



# M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO  
SEMANTAL DO  
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XVIII Brasília-DF, 03 Jun 2018  
Nº 1196

VERDE - ANO B - SÃO MARCOS

## 9º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jesus, o alicerce firme sobre o qual construímos nossa vida, nos faz refletir sua proposta essencial que deve servir de base aos nossos pensamentos, palavras e gestos. Deus convida-nos a contemplar o seu amor de tal modo que Ele nunca desistiu de nossa humanidade.

## RITOS INICIAIS



(de pé)

### 1 CANTO DE ENTRADA

Não sei se descobriste - Louvemos o Senhor - Nr 311

1. Não sei se descobriste a encantadora luz no olhar da mãe feliz que embala o novo ser. Nos braços leva alguém, em forma de outro eu; vivendo agora em dois, se sente renascer.

A mãe será capaz de se esquecer ou deixar de amar algum dos filhos que gerou? E se existir acaso tal mulher, Deus se lembrará de nós em seu amor.

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus: tomou seu povo ao colo, quis nos atrair. Até a ingratidão inflama seu amor; um Deus apaixonado busca a mim e a ti!

### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãs e irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### 3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (pausa)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

### 4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

### 5 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, cuja

providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

A fé nos une na escuta da Palavra de Deus e Ele nos mostra as necessidades que temos constantemente. Confiando na bondade do Senhor, possamos ser discípulos de sua Palavra.

### 6 PRIMEIRA LEITURA

Dt 5,12-15

L. Leitura do Livro do Deuteronômio - Assim fala o Senhor: <sup>12</sup> "Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. <sup>13</sup> Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras. <sup>14</sup> O sétimo dia é o do sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu. <sup>15</sup> Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado".  
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

### 7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 80(81),3-4.5-6ab.6c-8a.10-11b(R. 2a)

T. Exultai no Senhor, a nossa força!

1. <sup>3</sup>Cantai salmos, tocai tamborim, harpa e lira suaves tocai! <sup>4</sup>Na lua nova soai a trombeta, na lua cheia, na festa solene!

**T. Exultai no Senhor, a nossa força!**

2. <sup>5</sup>Porque isto é costume em Jacó, um preceito do Deus de Israel; <sup>6a</sup>uma lei que foi dada a José, <sup>6b</sup> quando o povo saiu do Egito.
3. <sup>6c</sup>Eis que ouço uma voz que não conheço: <sup>7</sup>“Alivie as tuas costas de seu fardo, cestos pesados eu tirei de tuas mãos. <sup>8a</sup>Na angústia a mim clamaste, e te salvei.
4. <sup>10</sup>Em teu meio não exista um deus estranho nem adores a um deus desconhecido! <sup>11</sup>Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, que da terra do Egito te arranquei.

## 8 SEGUNDA LEITURA

2Cor 4,6-11

- L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: <sup>6</sup> Deus que disse: “Do meio das trevas brilhe a luz”, é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo.<sup>7</sup> Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós. <sup>8</sup> Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; <sup>9</sup> perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; <sup>10</sup> por toda parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. <sup>11</sup> De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossa natureza mortal.

T. Graças a Deus.

## 9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade.

## 10 EVANGELHO

Mc 2,23-3,6

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
- T. Glória a vós, Senhor.
- P. <sup>23</sup>Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam. <sup>24</sup>Então os fariseus disseram a Jesus: “Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?” <sup>25</sup>Jesus lhes disse: “Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? <sup>26</sup> Como ele entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães”. <sup>27</sup> E acrescentou: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. <sup>28</sup> Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado”. <sup>3,1</sup> Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. <sup>2</sup> Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. <sup>3</sup> Jesus disse ao homem da mão seca: “Levanta-te e fica aqui no meio!” <sup>4</sup> E perguntou-lhes: “É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?” Mas eles nada disseram. <sup>5</sup> Jesus, então, olhou ao seu redor; cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: “Estende a mão”. Ele a estendeu e a mão ficou curada. <sup>6</sup> Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes, imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

## 11 HOMILIA

(sentados)

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

- T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

## 13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Oremos, irmãos e irmãs, ao Pai celeste que nos manda guardar o dia que reservou para Si e santificá-lo pela oração e pelo repouso, e façamos subir até Ele as nossas preces, dizendo:

T. Ouvi, Senhor, a oração da vossa Igreja.

1. Pelo nosso Arcebispo Militar Dom Fernando Guimarães, seu bispo auxiliar Dom José Francisco, os presbíteros e diáconos, para que celebrem o domingo com alegria e o santifiquem como dia do Senhor, oremos, irmãos.
2. Pelos que julgam encontrar o seu repouso na agitação, no dinheiro e no conforto, para que Deus lhes revele o seu mistério, oremos, irmãos.
3. Pelos que vivem esmagados pelo trabalho e pelos que são tratados ainda hoje como escravos, para que alcancem a verdadeira liberdade, oremos, irmãos.
4. Pelos que detêm o poder e a cultura, para que, nas palavras pronunciadas por Jesus, descubram quem é o homem e o respeitem, oremos irmãos.
5. Pela nossa assembleia em oração, para que Deus lhe revele que o seu Filho é Senhor até do próprio sábado, oremos, irmãos.
6. Pelos nossos irmãos militares do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército, que dia 7 celebrarão seu padroeiro, São Cláudio, oremos, irmãos.

Preces espontâneas

P. Concedei-nos, Senhor nosso Deus,

a sabedoria para andar nos vossos caminhos e a graça de mostrar, no nosso modo de viver, o esplendor da glória que se reflete no rosto de Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

### 14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XI

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu!

1. É teu o pão que apresentamos, é tua dor que suportamos: Obrigado, Senhor!
2. É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos: Obrigado, Senhor!
3. Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: Obrigado, Senhor!

### 15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

### 16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Confiados, ó Deus, no vosso amor de pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII - Sobre Reconciliação I

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho - o Justo e Santo - entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos.

(de joelhos)

P. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

(de pé)

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Fernando e seu auxiliar, José Francisco. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, com São José, seu esposo e com os Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, nossos militares, que confiamos à

vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO



### 18 ORAÇÃO DO SENHOR

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

### 19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Procuro abrigo nos corações, de porta em porta desejo entrar. Se alguém me acolhe com gratidão, faremos juntos a refeição. Se alguém me acolhe com gratidão, faremos juntos a refeição.

1. Eu nasci pra caminhar assim, dia e noite vou até o fim. O meu rosto o forte sol queimou, meu cabelo o or-

consagrada ou o cálice, não fale nada, ou se falar, em nenhum caso pronunciar as palavras *o Corpo de Cristo* ou *Sangue de Cristo*. (Cf. nr 98)

A Comunhão sob as duas espécies está sempre permitida *aos sacerdotes que não podem celebrar ou concelebrar na ação sagrada*. (Cf. nr 99)

*Redemptionis Sacramentum* (nº 96 a 97) - Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, *La Santa Sede - Vatican.va* 1a

valho já molhou: eu cumpro a ordem do meu coração.

2. Vou batendo até alguém abrir. Não descanso, o amor me faz seguir. É feliz quem ouve a minha voz e abre a porta, entro bem veloz: eu cumpro a ordem do meu coração.

3. Junto à mesa vou sentar depois e faremos refeição nós dois. Sentirá seu coração arder e esta chama tenho de acender: eu cumpro a ordem do meu coração.

4. Aqui dentro o amor nos entretém e lá fora, o dia eterno vem. Finalmente nós seremos um e teremos tudo em comum: eu cumpro a ordem do meu coração.

### 20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras, mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

### RITOS FINAIS



### 21 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

#### LEITURAS DA SEMANA

Seg: 2Pd 1,2-7; Sl 90(91); Mc 12,1-12.

Ter: São Bonifácio, B.Mártir, memória.

2Pd 3,12-15a.17-18; Sl 89(90); Mc 12,13-17.

Qua: São Noberto, Bp, M.Fac.

2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122(123); Mc 12,18-27.

Qui: São Claudio, mártir, memória. Padroeiro do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército.

Sex: Sagrado Coração de Jesus, solenidade.

Os 11,1.3-4.8c-9; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6; Ef 3,8-12.14-19; Jo 19,31-37.

Sáb: Imaculado Coração de Maria, memória.

IS 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd; Lc 2,41-51.

Acompanhe nossas notícias:

[www.arquidiocesemilitar.org.br](http://www.arquidiocesemilitar.org.br)

### A FORMAÇÃO LITÚRGICA À LUZ DA INSTRUÇÃO REDEMPTIONIS SACRAMENTUM

(Continuação...) A Comunhão dos sacerdotes concelebrantes se realize de acordo com as normas prescritas nos livros litúrgicos, utilizando sempre hóstias consagradas na mesma Missa e recebendo todos os concelebrantes, sempre, a Comunhão sob as duas espécies. Note-se que se um sacerdote ou diácono entrega aos concelebrantes a hóstia